

A CONSTRUÇÃO DA IMAGEM DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA DO GOVERNO TEMER NOS JORNAIS *DESTAK E METRÔ NEWS* (2017-2018)

Nicole Naomi Handa Nomura¹
<https://orcid.org/0000-0002-4624-4460>

RESUMO

Este artigo irá analisar como os jornais Metrô News e Destak trataram a proposta da reforma da previdência do Governo Michel Temer, para alcançar o objetivo, foram analisados os exemplares dos jornais entre 2017 e 2018 que reportavam a proposta de reforma da previdência do Governo Temer. Esse trabalho se justifica pela importância do debate sobre a influência da imprensa sobre temas cotidianos e a dicotomia ceder aos interesses dos anunciantes e os seus próprios interesses. Para a realização desse trabalho, primeiramente foram selecionados todos os números dos jornais Metrô News e Destak que continham matérias a respeito do governo Michel Temer, tendo como a principal referência e norte de análise da imprensa o artigo “Na oficina do historiador: conversas sobre a história e imprensa”, escrita por Heloísa de Faria Cruz e da Maria do Rosário da Cunha Peixoto, publicado na revista Projeto História.

Palavras-chave: Metrô News; Destak; Michel Temer; reforma da previdência;

ABSTRACT

This article will analyze how the newspapers Metrô News and Destak dealt with the pension reform proposal of the Michel Temer Government. This work is justified by the importance of the debate on the influence of the press on daily issues and the dichotomy giving in to the interests of advertisers and their own interests. To carry out this work, all the issues of the newspapers Metrô News and Destak that contained articles about the Michel Temer government were selected, having as the main reference and north of the press analysis the article “In the historian's workshop: conversations about the history and press”, written by Heloísa de Faria Cruz and Maria do Rosário da Cunha Peixoto, published in Projeto História magazine.

Keywords: Subway News; Detach; Michel Temer; Social Security Reform;

Introdução

O objetivo desse trabalho é descobrir quais foram as estratégias utilizadas pelos jornais *Metrô News* e *Destak* para construir uma imagem positiva da proposta de reforma da previdência do governo Temer para os seus leitores. Para alcançar esse objetivo foram analisadas as matérias a respeito da proposta de reforma da Previdência do governo Temer publicados nos jornais *Metrô News* e *Destak*, tendo como a principal referência e norte de análise da imprensa o artigo “*Na oficina do historiador: conversas sobre a história e imprensa*” escrita por Heloísa de Faria Cruz e da Maria do Rosário da Cunha Peixoto, publicado em 2007 na revista *Projeto História*.

O governo Temer propôs ainda em 2016, uma polêmica reforma da previdência protocolada como PEC (Proposta de Emenda Constitucional) 287; que previu a idade

¹ Bacharel em história pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Pesquisa apresentada como Trabalho de Conclusão de Curso História (TCC) | 23 a 27. Nov. 2020. Sob orientação do Prof. Dr. Luiz Antonio Dias. E-mail: nina.hn@hotmail.com.

mínima de 65 anos e 49 anos de contribuição, a única categoria que estaria fora dessa regra seriam os militares.

No final de novembro de 2017, se muda três pontos no texto original da proposta de reforma da previdência: a idade mínima passou a ser de 65 para homens e de 62 para as mulheres; o tempo de contribuição de no mínimo de 15 anos e o Benefício de Prestação Continuada (BPC) e a aposentadoria rural são mantidos.

Metrô News e Destak

O jornal Metrô News Metropolitana entrou em circulação no dia 14 de setembro de 1974 e encerrou suas atividades em 2019, o jornal é publicado pela empresa Jornalística Folha foi presidido pelo empresário e ex-prefeito de Guarulhos, Paschoal Thomeu, que atuou principalmente no ramo das comunicações e da metalurgia, dirigindo a Empresa Jornalística Folha Metropolitana, a Artes Gráficas Guarú, a Indústria Metalúrgica Thomeu, a Inal Indústria Nacional de Aços Laminados, a Agropecuária Thomeu e a Vidraçaria Santa Marina, entre outras empresas. O jornal, tem segundo fonte extraoficial, uma tiragem de aproximadamente 150 mil exemplares/ dia, que circula gratuitamente nas estações de metrô de São Paulo; portanto o seu público-alvo é o usuário do metrô de São Paulo, geralmente trabalhadores das classes mais baixas e estudantes, justamente a população mais afetada pela proposta de Reforma da Previdência.

Lançado em setembro de 2001 por António Stilwell Zilhão, Francisco Pinto Barbosa e Gonçalo Sousa Uva como um jornal semanal, tornou-se um jornal diário em novembro de 2004, o jornal *Destak* pertence ao conglomerado de mídia Cofina e é o primeiro jornal gratuito em Portugal, com edições em Lisboa e em Porto, é distribuído principalmente em estações do Metropolitano e comboios, mas também em Centro Comerciais e Hospitais. Em 2006 foi lançado no Brasil nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Recife e na região do ABC Paulista. O jornal, segundo fonte não oficial, tem uma tiragem de aproximadamente 200 mil exemplares por dia, que circula gratuitamente nas estações de metrô de São Paulo; portanto o seu público-alvo é o usuário do metrô de São Paulo, na maioria trabalhadores e estudantes.

A proposta de Reforma da Previdência do Governo Michel Temer e a imprensa

A credibilidade é uma das principais qualidades que a informação deve ter, o que significa que ela deve ser confiável, por isso preferimos obter informações em um rádio ou em um jornal impresso, firmando uma espécie de contrato de confiança assinado com os meios de comunicação; não por acaso a elite econômica se utilizou da credibilidade da mídia impressa para conquistar apoio da população para a proposta de reforma da previdência do governo Michel Temer, incluindo veículos de comunicação como o *Metrô News* e *Destak*, que tem uma enorme circulação pela cidade de São Paulo.

O *Metrô News* entre 2017 e 2018, publicou 9 artigos sobre a proposta de reforma da previdência do governo Temer. A primeira matéria publicada sobre a reforma da previdência foi publicada no dia 9 de novembro de 2017, repercutiu as alterações feitas no texto original: retirar os artigos que dificultam o acesso ao BPC e a aposentadoria rural, tempo de contribuição mínima de 15 anos e a idade mínima de 65 anos para os homens e 62 anos para as mulheres, contudo o relator da Reforma Arthur Maia não garante um novo texto e afirma que se a proposta não for aprovada até 15 de dezembro, será muito difícil aprova-la.

Apresentar falas de autoridades como a do Rodrigo Maia de que, presidente da Câmara dos Deputados, de que é importante enfrentar a questão porque o atual sistema previdenciário está inviabilizando o Brasil, publicada no dia 15 de dezembro de 2017 em um artigo publicado no jornal *Metrô News*, é uma das estratégias utilizadas pelo *Metrô News* e o *Destak* para garantir confiabilidade à matéria e conseqüentemente conquistar o apoio da população para aprovar a proposta da reforma da Previdência, o que conseqüentemente geraria uma pressão da opinião pública para os parlamentares votarem favoravelmente a reforma da previdência.

Outra tática utilizada pelo jornal *Metrô News* para persuadir o leitor da necessidade de se aprovar a reforma da previdência é publicar as matérias sobre a reforma da previdência no caderno de economia, dando a entender ao leitor que a reforma da previdência é uma somente uma questão econômica.

Conforme a data da votação da proposta se aproximava, os jornais analisados intensificavam o discurso a favor de uma reforma da previdência; contudo no segundo semestre de 2017 surgiram diversas denúncias contra Temer; o que de acordo com Rodrigo Maia, em um artigo publicado no dia 5 de setembro de 2017 no jornal *Destak*, gerou uma perda de força do governo no Congresso e conseqüentemente ameaçou a

aprovação da reforma da previdência, outro ponto trazido por Maia é a necessidade de se fazer concessões para o texto ser aprovado, pois o texto como está escrito no momento não seria aprovado e por último Maia defende a

Após mais de um ano de discussão, tentativas fracassadas e de propaganda, os apoiadores da reforma se mostraram tímidos e sem argumentos claros o suficiente para convencer o cidadão a apoiar a reforma da previdência, diferentemente da minoria contrária que vendeu com eficiência a ideia de que a campanha a favor a reforma da previdência era enganosa.

Os investimentos em publicidade do setor varejista tornaram os empresários do setor os maiores anunciantes do país, conseqüentemente ganharam um poder econômico e político sem precedentes. Assim os meios de comunicação se curvam aos interesses da elite econômica, grandes empresas, como redes de supermercados, farmácias e escolas particulares, pois dependem da venda do seu espaço para os seus anunciantes para manter financeiramente o jornal.

O fato de a mídia atenderem aos interesses da elite econômica não significa que os empresários da mídia não tenham seus próprios interesses ao se posicionar favoravelmente a reforma da previdência nos programas televisivos, nas redes sociais e nas páginas dos jornais. Pois mesmo com as alterações no texto original, a reforma da previdência é vantajosa para os grandes empregadores brasileiros.

Considerações finais

Diariamente pelo metrô de São Paulo circulam cerca de 4 milhões de usuários, oportunidade perfeita para o governo e a elite econômica para conquistar o apoio da população à reforma da previdência através dos jornais *Metrô News* e *Destak*, que são distribuídos gratuitamente nas estações do metrô. Assim visando atender a elite que os patrocinam, esses jornais se posicionaram favoráveis a reforma da previdência, visando o apoio dos seus leitores, que seriam justamente os mais prejudicados com a reforma da previdência.

Portanto o *Metrô News* e o *Destak* visando beneficiar os seus anunciantes, construíram uma imagem positiva da reforma da previdência através de estratégias como publicar falas de autoridades como Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados e do próprio presidente da República Michel Temer defendendo a reforma da previdência e

publicar no caso do *Metrô News* os artigos sobre a reforma da previdência no caderno de economia.

O fato dos jornais analisados favorecerem o Estado e as grandes empresas, não significa que os grupos que controlam *Metrô News* e o *Destak* que tenham os seus próprios interesses em apoiar a reforma da previdência, pois esses veículos de comunicação pertencem a empresários que em alguns casos também são donos de outras empresas de diversos ramos. Assim entre os grandes empresários beneficiados pela imagem positiva da reforma da previdência, estão os donos dos grupos midiáticos, como Paschoal Thomeu, ex-presidente do *Metrô News* e ex-prefeito de Guarulhos.

No começo de 2018 após um ano de discussão, tentativas fracassadas e propaganda, a matéria foi votada e apesar do grande esforço do governo Temer para aprovar a reforma da previdência ela não foi aprovada.

REFERÊNCIAS

Bibliografia

CRUZ, Heloísa de Faria; PEIXOTO, Maria do Rosário da Cunha. Na oficina do Historiador: conversa sobre História e Imprensa. In: *Projeto História*, São Paulo, n. 35, p. 253-270, dez. 2007.

FONSECA, Francisco. Mídia, poder e democracia: teoria e práxis dos meios de comunicação. In *Revista Brasileira de Ciência Política*, São Paulo, nº 6, p.41-69, dez. 2011.

MORAES, Dênis de (org). *Mídia, poder e contrapoder: da concentração monopólica á democratização da informação*.1ªedição. São Paulo. Boitempo Editorial, 2013.

NETO, Angela Franzão. *Midialização: o poder da mídia*.1ª edição. São Paulo. Grupo de Mídia São Paulo, 2006.

PINSKY,Carla Bassanezi(org) . *Fontes históricas*. 3º edição. São Paulo, Editora Contexto, 2015.

SILVA, Mauri Antônio. *Análise crítica da proposta de reforma da previdência social entre os anos 2016 e 2018*. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0101-6628.175>.Acessado em 15 de agosto de 2019.